

## O EMPREGO DE PARAQUATO 20%/DIURON 20% EM PLANTIO DIRETO DA SOJA

Renato A. Vedoato, Ivan R. Vieira

Companhia Imperial de Indústrias Químicas do Brasil, São Paulo, SP

Antes do plantio direto de soja, para controle das ervas daninhas presentes, usa-se normalmente o herbicida de contato paraquato.

Na presença de ervas desenvolvidas ou ainda algumas espécies de mais difícil controle, necessita-se adicionar ao paraquato herbicidas hormonais ou que funcionam como paralizadores da fotossíntese, permitindo assim um controle total das ervas antes do plantio direto de soja.

A mistura a 20% de paraquato e 20% de diuron é um produto já formulado que se presta para a situação anteriormente citada.

Para comprovar que não existem problemas de fitotoxicidade do diuron contido na formulação, sobre a soja, em aplicação feita antes do plantio direto, e submetido em um solo misto, foi instalado um experimento no município de Apatzinga, PR, em novembro de 1978.

O experimento foi delineado em blocos ao acaso usando-se a formulação nas dosagens de 0,5 - 1,0 - 1,5 - 2 - 3 - 4 - 6 litros por hectare e testemunha, sendo estes tratamentos aplicados em parcelas com e sem ervas presentes antes da aplicação, totalizando 16 tratamentos com 4 repetições.

Parte dos tratamentos recebeu então a formulação diretamente sobre o solo. O herbicida foi aplicado com pulverizador tratorizado munido de barra, com

bicos Teejet 80.02, pressão de 2,1 kg/cm<sup>2</sup> e um volume de água de 200 l/ha. O plantio direto da soja foi feito logo após a aplicação do produto, utilizando-se máquina Rotacaster e a cultivar de soja 'Paraná'.

Avaliações de stand e fitotoxicidade, 2, 4 e 6 semanas após o plantio, não mostraram nenhum efeito da formulação sobre cultura, independente da existência ou não de cobertura do solo com ervas antes da aplicação.

No rendimento final não houve diferença estatística entre tratamentos, devendo-se frisar que se manteve o campo livre de ervas, pois o objetivo era observar fitotoxicidade na soja.

Nas condições do ensaio, concluiu-se que a formulação pode ser usada com segurança antes do plantio direto de soja.

Ensaio anteriores mostraram que a formulação controla ervas daninhas anuais com 2 a 3 litros por hectare. Desta forma, podemos recomendá-la antes do plantio direto da soja nestas dosagens.